
ATA DA REUNIÃO DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Data: 09 de Fevereiro 2019

Membros da associação: 170 famílias

Membros da associação com direito a voto: 153 famílias

Membros do bureau presentes: Luis Maximiano, Maria João Novais, Aline Pradignac da Costa, Djanira Silva, Miranda Van Reck, Guy Banim, Gertrudes Silva Oliveira, Maria Del Mar, Roberta Chies e Jacky Caillier (Adido da Embaixada de França em Cabo Verde, para cooperação e ação cultural).

Membros da direção presentes: Ando Ranaivosoa, Magali Prouteau

A Assembleia Geral Ordinária (doravante designada AG), de 9 de fevereiro de 2019, teve início às 9h50, após a mesa ter averiguado *quórum* de um terço das famílias com direito a voto (ou seja, cinquenta e três famílias), perante presença de 72 (setenta e duas) famílias, 12 (doze) das quais por procuração.

A ordem do dia contida no convite, enviada aos membros, foi a seguinte:

Assunto	Responsável
1. Apresentação dos membros da mesa da AG	Bureau
2. Balanço das atividades de 2018	Direção
3. programa de atividade e orçamento 2019 <ul style="list-style-type: none">• Linhas gerais• Detalhes do Orçamento• Aumento das tarifas	Bureau
4. Discussão e voto do orçamento de 2019	AG
5. Eleição do Conselho Fiscal	AG
5. Questões diversas ligadas à gestão do estabelecimento e da vida associativa	AG/Bureau/Direção

O Presidente da Mesa apresentou à Assembleia uma proposta para alterar a ordem dos itens a serem tratados, passando o ponto 5 (eleição do conselho fiscal) para o ponto 2. Não houve objeção, tendo ficado assim acordado:

Assuntos	Responsável
1. Apresentação dos membros da mesa da AG	Bureau
2. Eleição do Conselho Fiscal	AG
3. Balanço das atividades de 2018	Direção
4. Programa de atividade e orçamento 2019 <ul style="list-style-type: none">• Linhas gerais• Detalhes do Orçamento• Aumento das tarifas	Bureau
5. Discussão e voto do orçamento de 2019	AG
6. Questões diversas ligadas à gestão do estabelecimento e da vida associativa	AG/Bureau/Direção

1. Apresentação do Bureau da APE

Procedeu-se a uma apresentação breve de todos os membros do Bureau da escola.

2. Eleição do Conselho Fiscal

Após ter lembrado o papel do Conselho Fiscal, cujos membros não foram eleitos durante a última Assembleia Geral, o Presidente apresentou dois os candidatos ao posto de membros do Conselho: Paulo Soares (pai de um aluno do CM2 e outro do 4^{ème}) e Abílio Rocha (pai de um aluno de CM1), este último ausente. Seguidamente, o Presidente chamou os participantes a votarem ativamente na eleição conjunta dos dois membros constituintes do conselho fiscal da escola. A AG elegeu por unanimidade os dois candidatos.

3. Balanço das atividades de 2018

Ando Ranaivosoa iniciou a apresentação do relatório das atividades realizadas pela escola em 2018 com a apresentação de um vídeo. Ela explicou a seguir que durante o presente

ano letivo, está prevista a realização de três exames nacionais franceses respetivos a três classes:

- O Brevet dos colégios, nos dias 17 e 18 de junho destinado a 9 alunos. A escola ficará fechada por um dia e meio para que o exame seja realizado dentro de suas instalações, sujeito à obtenção da aprovação do Ministério da Educação Nacional da França, a pedido da escola,
- O Baccalauréat que terá lugar em Dacar, de 7 a 14 de junho.
- As provas antecipadas do Baccalauréat que acontecerão em Dakar nos dias 6 e 7 de junho e que envolvem dez alunos de primeiro grau.

No que diz respeito aos recursos humanos, ela referiu que houve quatro renovações de contratos de professores titulares, estando em processo a de um quinto, bem como duas reconduções de contratos a nível do primário e que um estagiário viria em março para apoiar as aulas de educação física e desporto.

Magali Prouteau, em seguida, tomou a palavra para apresentar as novas estruturas da escola (biblioteca e laboratório) e indicou que a escola também recorreu a estruturas externas, tais como a piscina do centro de lazer da Embaixada dos Estados Unidos, o estádio Sucupira, pistas de tênis e uma sala para atividades de combate desportiva.

Ela também referiu que, após duas doações pelos pais, o espaço do computador estava operacional e que um baloiço havia sido instalado no pátio.

Ela explicou que foi instalado um serviço de atendimento psicológico na escola sendo que uma psicóloga fora contratada para durante três horas por semana desenvolver intervenções programadas. Seguidamente, ela apresentou os projetos implementados até o Natal de 2018.

Para este ano as atividades planejadas são as seguintes:

- O tema escolhido para o carnaval e o desfile de final de ano são "danças tradicionais cabo-verdianas";
- As atividades de comemoração da Francofonia serão realizadas no dia 27 de março;
- Uma mala de robô recém-recebida será usada pelo CM2, 6eme, CE1 e GS para atividades de programação (a confirmar);

-
- A continuidade do projeto de cinema do ciclo 3
 - Continuidade do projeto de correspondência com uma escola do Tarrafal, para o ciclo 2, CP e CE;
 - Os projetos de encontros desportivos com escolas da Praia, um grupo coral e as Olimpíadas,
 - Para o Jardim de Infância: acaba de terminar um projeto sobre higiene, outro sobre "Património Cabo-verdiano" está em curso. As três classes geralmente trabalham sobre temas comuns.
 - Um intercâmbio com um Liceu em Salineiro.
 - A participação da escola numa marcha contra a fome.
 - No nível secundário, a reedição da feira de negócios.

Na sequência de uma pergunta sobre o programa de atividades para alunos do ensino secundário, Magali Prouteau respondeu que isso depende dos professores, da programação e da participação nas atividades da escola.

Ando Ranaivosoa acrescentou que ela trabalhou no estabelecimento de estágios de descoberta em empresas que participam da feira.

Sobre uma pergunta relativamente a atividades para o MS, Magali Prouteau pediu que se dirigissem aos representantes que participam do conselho escolar a ser realizado no dia 14 de março.

Jacky Caillier tomou a palavra para falar sobre:

- A visita do CPAIEN (Assessor Pedagógico da Inspeção Nacional da Educação) de Dakar ao nível da escola primária, cujo relatório mostra uma evolução muito positiva da pedagogia e do funcionamento do ensino primário e pré-escolar,
- A plataforma da Culturethèque: os pais receberão um e-mail do Instituto Francês de Paris que oferece uma assinatura gratuita para uma biblioteca digital que vai do pré-escolar a adultos em francês,

-
- A introdução de apresentações sobre as possibilidades de estudos na França.

4. Programa de atividades e orçamento 2019

A este respeito, o Bureau explicou as medidas vem implementando desde a sua eleição, nomeadamente:

- Licitação sistemática para cada aquisição feita pela escola
- Gestão/poupanças sistemáticas, na medida do possível
- Reuniões regulares com a equipe da escola
- A preocupação em garantir a continuidade de uma equipe estável de professores

O Presidente pediu desculpas por não poder enviar o balanço financeiro antes da AG.

Posteriormente e no que diz respeito à preparação do orçamento, foram apresentados os seguintes princípios básicos:

- O recrutamento de um Diretor em conformidade com o mandato da última Assembleia Geral (AG), cujo anúncio já se encontra publicado, atraiu 14 candidatos. Neste ponto solicitou-se apoio de pais de estudantes para o recrutamento desta importante posição.
- A continuidade da situação particular do 6^{ème}, que vai continuar em regime presencial durante o ano letivo 2019/2020, pelo que será necessária uma avaliação pelo novo Diretor, da passagem bem-sucedida de CM2 ao 6^{ème} e deste ao 5^{ème}, permitindo uma decisão sobre a continuação do processo de homologação.
- A aquisição de equipamento adicional para o laboratório e a biblioteca (que deve tornar-se num CDI – Centro de Documentação e de Informação - no âmbito do pedido de aprovação).
- A hipótese de que o número de funcionários permaneceria o mesmo para o ano 2019-20 escola.

-
- O Bureau se engajará, no ano letivo, numa reflexão sobre a revisão da grelha salarial para os professores, com vista à sua harmonização.

Neste contexto, e mantendo o nível atual de propinas, o ano de 2019 ia sofrer um défice de tesouraria de cerca de 6 milhões de escudos, uma situação que iria começar a partir de abril.

Assim, a fim de equilibrar as contas de 2019 e 2020, o Bureau propôs as seguintes medidas:

- Conter as despesas e aumentar as receitas
- Implementar, a partir de março de 2019, o aumento de 15% nas mensalidades dos alunos, conforme aprovado durante a AG de junho de 2018.
- Proceder a um aumento adicional de 10% para as propinas relativamente a 3^{ème} (assumidas pelo empregador)
- Aplicar um aumento de 2.500 ECV por mês para os alunos de 6^{ème}, a partir de setembro de 2019, a fim de compensar os custos de ensino presencial, mas a um nível equivalente a 1/3 da taxa aplicável pelo CNED.

5. Discussão e votação do orçamento 2019

Posteriormente, a AG discutiu as propostas apresentadas.

Sobre uma pergunta colocada em relação a existência de uma subvenção da Embaixada da França, Jacky Caillier respondeu que havia sim uma subvenção que havia sido concedida em 2018, e que a próxima estava esperando por validação e que era necessário pensar procurar outras possibilidades de doações, já que a escola não era uma escola exclusivamente francesa, mas sim uma escola internacional homologada pela França.

Indicou que em 2018 duas subvenções da Embaixada da França haviam sido pagas à escola, e que a França apoiou igualmente a escola através da formação contínua dos professores e da plataforma Culturethèque.

Quanto a uma pergunta sobre a manutenção de reduções para o registro de mais de uma criança, o Bureau confirmou que essa política de reduções seria mantida.

Um participante observou que havia a necessidade de repensar a escola e encontrar outros meios de financiamento, porque o financiamento desta forma levaria a escola a um ponto de rutura.

Quanto a uma pergunta sobre a sustentabilidade do orçamento apresentado, considerando o fato de que as contas de 2017 e 2018 não estão fechados, o Tesoureiro do Bureau respondeu dizendo que as despesas e receitas mensais eram conhecidos, o que permitiu assim a elaboração do orçamento.

Relativamente à pergunta sobre o alto custo do cargo de Diretor, um membro do conselho fiscal anterior destacou a necessidade de votar a favor do aumento dos pagamentos mensais.

Um participante apontou que, na opinião dele, a homologação do 6ème beneficiará toda a escola e que não era justo que alguns pais pagassem extra sabendo que o custo de CNED não seria um benefício para a escola, ao contrário do aumento dos pagamentos mensais.

Outro participante sugeriu ver a gestão de outras escolas similares em outros países.

O Presidente lembrou que uma das restrições que a escola enfrenta é o espaço disponível para sua expansão, de modo que possa acomodar mais estudantes e ter uma estrutura piramidal que garanta seu crescimento. Assim, durante anos os vários Bureaus consideraram a construção no pátio, como uma solução a curto prazo considerando a restrição que ocupações adicionais do espaço existente teriam sobre áreas de recreio e lazer.

Também foi lembrado que a homologação do Géme só poderia ser solicitada após dois anos de funcionamento ou seja para o ano letivo de 2020-21.

Foi acordado que o cargo de diretor teve um impacto sobre o orçamento, mas que o recrutamento foi um mandato da AG anterior, a decisão dos pais, sem demérito das pessoas atualmente no poder, e que o Bureau apenas está para implementar as decisões da AG.

O Presidente explicou então os vários cenários implementados com a apresentação de uma tabela contendo dados numéricos. Ele lembrou que o salário de um Diretor deve ser maior do que o de um professor titular, tendo em conta as responsabilidades, o trabalho realizado e a experiência e que uma das funções do novo Diretor seria projetar a escola para um nível nacional e internacional.

Um participante replicou que o recrutamento de um Diretor era necessário, conforme indicado nos estatutos da escola, e que era necessário disponibilizar meios para tal.

Ando Ranaivosoa lembrou que houve validação pela inspetora da organização atual, que é transitória.

Jacky Caillier lembrou que o novo Diretor teria a missão de prospeção para a escola e que a excelência e a qualidade acarretam custos.

Posteriormente, o Bureau solicitou aos membros da AG que votassem, mediante levantamento de mãos, o Programa de Atividades e o Orçamento de 2019, incluindo as mudanças de tarifas apresentadas.

Os resultados obtidos foram os seguintes:

Votos Contra: 9 (nove)

Abstenções: 11 (onze)

Votos a Favor: 52

Assim, o Programa de Atividades e Orçamento 2019 proposto pelo Bureau foram aprovados pela AG.

6. Diversos

As discussões sobre este ponto começaram com a questão submetida por e-mail, de acordo com os termos da convocação

A. Quanto à questão de saber se o Bureau já havia considerado a possibilidade de mudar os estatutos para deixar de ser uma associação e ter outra configuração jurídica para poder contribuir para outras fontes de financiamento, o Bureau informou que se trata de uma questão ainda em análise.

B. Em resposta à pergunta de que as Assembleias Gerais (AGs) podem ser realizadas num dia diferente do sábado, o Bureau respondeu que essa proposta seria submetida aos pais por meio de um questionário on-line. Isto conteria o dia alternativo da semana de propostas para a decisão dos membros da APE.

C. Uma mãe de um estudante apresentou o caso do seu filho que foi expulso da escola, após uma decisão do Conselho Disciplinar. Um participante também recordou os princípios e valores da República Francesa e os princípios da convenção com a AEFÉ sobre a proteção de crianças menores em idade escolar. O Presidente recordou as disposições do regulamento interno da escola e os possíveis recursos disponíveis ao abrigo do mesmo.

D. Um participante perguntou sobre as possibilidades para os alunos que terminam o ensino secundário de obter uma bolsa de estudos e continuar seus estudos na França. Jacky Caillier propôs falar sobre isso novamente na próxima reunião apresentando as possibilidades de estudo na França,

E. Quanto a uma pergunta sobre a prioridade que um estudante da Escola Les Alizés teria para continuar seus estudos voltando ao seu país de origem, Jacky Caillier respondeu que a transferência para outra escola da AEFÉ foi possível e que o estudante teve prioridade neste caso.

Depois disso, e discutindo todos os itens da agenda, o Presidente da APE encerrou a assembleia geral ordinária, às 12h45, indicando que o Bureau permanece aberta às propostas e sugestões de todos os membros e que uma próxima assembleia geral ordinária deverá ser realizada, nos termos estatutários, dois meses antes do término dos cursos, ou seja, em maio de 2019.

Feito na cidade da Praia, 14 de Fevereiro de 2019.

Aline PRADIGNAC DA COSTA
Secretária do Bureau da APE